

Senador passa³⁶ mal e recorre ao serviço médico

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) sentiu esta semana os efeitos em sua saúde da intensa batalha política que vem enfrentando nos últimos meses com o Planalto e com o seu maior adversário, o presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA).

Na terça-feira à noite, ACM, que tem 72 anos e é diabético, viu a sua taxa de açúcar no sangue subir e foi obrigado pelos médicos a ingerir insulina. O pefelista foi atendido no serviço médico do Senado, onde ficou até as 23 horas e, no dia seguinte, repetiu a dose. “Ele está tentando controlar a glicose”, disse um dos médicos do senador, Bernardino Tranquesi. Na quarta-feira à noite, ACM voltou a ser atendido no serviço médico do Senado. Ele tomou nova dose de insulina, que deverá passar a ser diária.

O senador precisou se internar há duas semanas em um hospital em Salvador por causa de febre.

Após o tratamento, ACM entusiasmou-se com os resultados de seus exames de sangue, feitos na quarta-feira da semana passada, muito abaixo dos índices considerados aceitáveis. Sua alegria foi tanta que ele comeu chocolate, o que não é permitido a diabéticos. Logo houve novo aumento da taxa de açúcar no sangue a níveis absurdos, debilitando o senador que acabou convencido por dois médicos amigos a ingerir insulina. Ontem, ACM disse que já se sentia bem, com os índices das taxas normalizados.

Depois do susto, o senador baiano decidiu se submeter a uma dieta rigorosa e revelou que abandonou os doces. Apesar de estar contente com o fato de os resultados de exames indicarem que seu coração e seu pulmão estão “muito bons”, o senador ainda está abatido por causa da quantidade de remédios que está tomando, inclusive laxantes. (T.M.)